

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Joaquim dos Santos Granada

ASSIGNATURAS

Um anno	1220
Seis mezes	660
Brasil, anno	2600
Africa, anno	1320
Numero avulso	400

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia
do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originaes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados por preço convencionaes

Os aliados e o perigo vermelho

A PAZ COM OS SOVIETES

O que fará a Polonia?

Jofe, delegado dos bolchevistas á conferencia de Dorpat, depois de assinar a paz com a Setónia, declarou:

«A Russia Vermelha quer apenas que a deixem tranquilla. Não moverá guerra contra ninguem se a Europa occidental não tratar de se envolver nos seus assuntos.»

No entanto os aliados continuam divididos, quanto á politica que lhes convem seguir no referente á Russia. A Inglaterra mostra-se disposta a aceitar os actos consumados que tem tido por teatro o Imperio dos Romanoff. A França continua mantendo a mesma attitude hostil. O Japão observa, em braço-armas, o avanço dos Maximalistas pela Siberia central. Os Estados Unidos perseguem os russos comunistas no seu territorio, e mandam, ao mesmo tempo, missões commerciaes á Republica dos soviets. A Italia já até a reconheceu de um modo officioso, comquanto ainda não official...

E' certo que o exercito parou com o bloqueio. Não é tambem menos certo que os governos occidentaes vão expedir viveres, roupas e remédios com destino á Russia. Mas, para salvar as apparencias, começa-se a aproveitar o mecanismo das cooperativas.

Trata-se dum enemisimo pueril que não pôde iludir ninguem. As cooperativas russas estão nas mãos dos bolchevistas, devendo ser estes por ultimo quem disporá das mercadorias que áqueles vão consignadas.

Brussiloff o mais afamado dentre os generaes russos tzaristas comanda o exercito vermelho concentrado nas fronteiras da Polonia. O cruel Denikine mandou-lhe fuzilar um filho e ele então trata de se vingar, oferecendo os seus serviços aos Soviets, que ao que passa como certo lhe confiaram um exercito de 400.000

soldados. Terão os polacos maneira de resistir á invasão?

Trotzky e Lenine, como é sabido, ao mesmo tempo que oferecem a paz não deixam de rugir ameaças.

Dizem á Polonia que deve escolher quanto antes entre a concordia e a guerra de morte. Desde que não se renda como esta se rendeu, desde que não assine um convenio definitivo e completo, será invadida e arrasada...

E a Polonia pediu conselho aos aliados. Mas a resposta é que nada de chegar. Ao que não falta quem affirme, a Inglaterra manifestou extra-officialmente que a Republica polaca deveria orientar-se por uma solução pacifica em termos de permitir o restabelecimento da normalidade nos limites occidentaes da Russia dos Soviets. Pelo que respeita á França, essa começou a introduzir economia nos seus orçamentos de guerra e marinha. Necessita, pelo menos, 8.000 milhões annuaes.

Provavelmente, á Polonia dará conta de que se encontra sózinha á frente dos formidáveis exercitos bolchevistas, e capitulará como a Estonia, sua pequena irmã baltica. Não lhe resta outra saída; Está positivamente destroçada, e tanto nos seus partidos como na sua assembleia nacional não reina unanimidade sufficiente patriótica, para se antepor á onda vermelha que avança, nesse bloco compacto e homogéneo de vontades inquebrantaveis.

As duvidas da Inglaterra não deixam de se compreender. Os maximalistas querem lançar contra ella, todas as musulmanas da Asia e do Egipto. As organizações de propaganda fundadas por Trotzky em Moscov inundaram de agitadores o vales do Nilo, os plainos da Anatolia, o Turquestão chinês, a Transbalkania, o Afganistan e a Persia. E os inglezes temem pela India.

O momento não pôde ser mais digno de interesse geral. Logo que chegue a noticia de a Polonia haver firmado a Paz

com os soviets, interpor-se-ha esse gesto como prova indiscutivel de que a Europa Occidental e a America do Norte aceitam de muito má sombra, mas pela força da necessidade, a existencia regular e legal de um governo socialista no oriente europeu. E se é bem certo que o bolchevismo vai derivando para um possibilismo que tem remotas semelhanças com as primitivas concepções de Lenine, tambem não é menos verdade que nunca ninguem acreditou que a formula de politica e social da Revolução russa ou seja melhor precisando, a Republica dos Conselhos pudesse jámais, traduzir-se em realidades permanentes, dotadas, pelo menos da apparencia, de uma base solida de perduração.

(Da Republica)

Doente

Tem estado gravemente doente, tendo sofrido uma operação melindrosa a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Quaresma Ferreira, esposa do nosso presado assinante sr. Antonio Ferreira, por cujas melhoras fazemos votos.

Milho colonial

O nosso presado amigo e sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, dignissimo Presidente da Camara Municipal deste concelho, requisitou na presente semana, para abastecer os mercados deste concelho, nada menos de cinco wagons de milho colonial que correspondem ao melhor de oitenta e dois moios d'alqueires.

E isto alem do milho que já ha dias foi requisitado pela digna Camara parte do qual já vem a caminho deste concelho devendo o restante ser despachado por estes breves dias.

E' merecedora de todo o elogio a digna Camara deste concelho que tão zelosamente tem cuidado deste momentoso problema das subsistencias publicas, mandando a verdade incluir nesse elogio o delegado da Camara sr. José Miguel Fernandes David que bastante tem concorrido tambem para que o abastecimento de milho se tenha feito sem interrupção alguma.

Consorcio

Realizou-se no dia 14 do corrente na nossa igreja matriz o enlaço matrimonial do nosso presado amigo sr. Joaquim Estevam Rodrigues com a menina Adriana da Conceição Simões.

Testemunharam o ato por parte do noivo o nosso amigo sr. Benjamin A. Mendes e esposa e por parte da noiva o ex.^{mo} sr. Julio de Freitas, secretario de Finanças e sua esposa.

Aos noivos desejamos as felicidades de que são dignos.

Manoel dos Santos Abreu

Veio com toda a sua familia passar o Carnaval a esta nossa e sua terra este nosso presadissimo amigo e abastado africanista que ha poucos mezes foi fixar a sua residencia em Coimbra para acompanhar de perto a educação literaria de seus fillos.

O nosso bom amigo e sr. Abreu assiste hoje á sessão da digna Comissão Executiva da Camara Municipal, de que é illustre presidente, contando retirar para Coimbra na proxima segunda-feira.

Com sua ex.^a veio tambem passar o Carnaval a Figueiro o seu velho amigo e illustre lente da universidade sr. dr. Oliveira Guimarães e respectiva familia.

Augusto Severino da Silva

Veio passar o carnaval entre nós este nosso presado amigo, que aqui exerce durante alguns mezes o logar d'administrador do concelho.

Vacina contra as bexigas

Em todas as quintas-feiras ao meio dia é gratuitamente applicada ás pessoas deste concelho a vacina contra as bexigas, sendo essa applicação feita pelo digno

administrador deste concelho.

A ella devem concorrer todas as pessoas que precisem de ser vacinadas seja qual for a sua idade pois grassando em diferentes pontos do paiz, e até mesmo no nosso concelho, aquella terrivel enfermidade, na vacina se encontra meio seguro de evitar, acrescido ainda que ella é applicada sem despesa nenhuma para quem concorrer á vacinação.

Manoel A. Bebiano

Manoel A. Cepas

De passagem para Lisboa estiveram nesta vila na passada quarta-feira, dando-nos o praser dos seus cumprimentos estes nossos velhos e muito presados amigos, importantes e conceituados industriaes da Castanheira de Pera.

Suas ex.^{as} foram á capital tratar d'assumptos da sua industria de lanificio e ainda de outros de bastante importancia para o seu concelho, de cuja Camara Municipal fazem brilhante parte.

Defeso da caça

Principiou no dia 15 do corrente mez devendo estender-se até ao fim do mez de agosto do corrente, o defeso da caça em todo o paiz não sendo licito á caçador algum, nem a ninguem, caçar ou destruir á caça e respectivos ninhos durante este periodo.

Os caçadores deste concelho vão solicitar do digno comandante do posto da guarda republicana desta vila a sua particular attenção para que os contraventores da lei da caça sejam relaxados aos tribunaes criminaes e ani devidamente punidos, afim de evitar a repetição das grandes destruições de ninhos e caça que em anos anteriores se tem feito neste concelho.

E' uma medida que merece todo o nosso aplauso e que desejamos ver tambem estendida a pesca, que tem tambem o seu defeso marcado na lei e que costuma ser destruida sem respeito nenhum por esse defeso e até por processos destruidores absolutamente prohibidos.

RECORDANDO

(Ao Sr. Carlos Graça)

Como eu amava esse anjo que desceu
Ao sossêgo do túmulo fatal...
Ai como ela era linda, divinal,
E foi p'ra mística mansão do Céu!...

Ela lá vive ainda, não morreu...
Que importa que o seu corpo escultural
Descesse ao mudo campo sepulcral,
Se dêste amor imenso não descreu?!

Pois não deixa de vir pelo luar,
Das noites no sereno meditar,
Nas asas tenuíssimas da arágem:

Não esquece o juramento fervoroso
Que trocámos num dia bonançoso
Aos soluços fagueiros da folhagem!...

Figueiró, 10-II-920

ARTOS

O CARNAVAL

Como de resto sucedeu por todo o paiz o Carnaval do ano presente decorreu bastante sensaborão no nosso meio, com excepção apenas para os bailes do Club Figueirense que estiveram muito concorridos e animados.

Effectivamente ha muitos anos que no Club Figueirense não vimos tanta animação como neste ano, sendo isso sem duvida devido á concorrência de pessoas illustres que de diferentes pontos do paiz vieram assistir aos nossos bailes.

E' uma honra de que os figueirense justamente podem orgulhar-se a existencia nesta terra duma associação tão seleta e considerada como é o Club Figueirense onde agora tivemos occasião de receber pessoas da mais alta categoria social como o illustre lente da Universidade de Coimbra e dignissimo director e proprietario do Colegio Moderno sr. dr. Oliveira Guimarães, e sua ex.^{ma} filha e irmão; como os grandes proprietarios Diniz de Melo e Castro Esteves de Brito e suas ex.^{mas} mãe, mana e cunhado, como muitas outras pessoas illustres da Castanheira de Pera, Lisboa, Funtão e Pombal que vieram proposadamente assistir aos nossos bailes e deles, e da urbanidade dos figueirense, levaram as trelhores impressões.

Durante os tres dias se dançou ali animadamente havendo matiné na segunda-feira e prolongando-se os bailes de domingo e terça-feira até á madrugada sempre no meio da maior alegria e entusiasmo.

Todos os bailes foram profusamente servidos, cabendo aqui merecidos elogios ao nosso presado e velho amigo Antonio de Vasconcelos, proprietario da afamada fabrica de Pão de Ló de Figueiró dos

Vinhos, encarregado desses serviços e que desse encargo se desempenhou brilhantemente, como de resto sempre tem feito nos bailes anteriores como este servidos pela sua magnifica fabrica.

Mais assucar

Sabemos que foram já destinados a este concelho mais cem sacas de assucar as quaes, com as que ainda restam da remessa ultimamente vinda, garante o abastecimento do concelho para uma temporada boa.

Segundo nos consta a distribuição do assucar continuará a fazer se por meio de senhas sendo os dias destinados a ela previamente annunciados por editaes e por avisos feitos ás missas dominicaes pelos respectivos parochos.

Ao Ex.^{mo} Ministro do Comercio

Ficou este ano sem dotação a chamada «Ponte das Baírradas», sobre o rio Zezere, na estrada districtal 123 e no troço que desta vila segue para Sernache do Bom Jardim, ponte da maior e mais reconhecida necessidade e cujo estado de trabalhos demanda da sua pronta continuação sob pena de grave prejuizo para os cofres do Estado, como vamos demanstrar a V. Ex.^{ta}.

Estando já prontos os respectivos pilares que custaram ao Estado muitos contos de réis e estando já arrematadas grande parte das aduelas de granito para os arcos, as Obras Publicas adquiriram nos fins do ano passado toda a madeira precisa para o respectivo simples, madeira de difficil aquisição pelas suas grandes dimensões, que montou a uns

cem metros cubicos e custou perto de tres mil escudos.

Ora esta madeira carece de ser aplicada na primavera e estio que se aproximam para não correr o risco de apodrecer e estragar-se, sendo por isso necessario que os respectivos trabalhos se dotem e iniciem sem perda de tempo algum.

E' o que vimos reclamar do Sr. Ministro do Comercio não só em nome dos povos desta região que muito aproveitam com a ponte referida, como no interesse do proprio Estado que tendo gasto cerca de tres contos com a madeira do simples tem que a aproveitar e empregar com a urgencia que o caso requer.

Informando V. Ex.^a do que deixamos exposto e de cuja veracidade podem informar as estações competentes é-nos licito esperar que o nosso apêlo seja tomado pelo Sr. Ministro na devida consideração.

José Pereira Teles

Foi reintegrado no seu lugar de professor oficial da freguezia de Maçãs de D. Maria, este nosso querido amigo e illustre professor, que d'alli tinha sido afastado a pretexto de inimigo do regimen pela politica perseguidora e troculenta da demagogia de Arcião, tão fertil em proezas deste quilate.

José Pereira Teles que pela sua intelligencia e illustração honra brilhantemente a classe a que pertence disfruta legitimamente entre o professorado desta região a mais alta estima e subida consideração, sendo recebida com verdadeiro regosijo por todos os seus numerosissimos amigos a feliz noticia da sua justa reintegração.

D'aqui o abraçamos tambem, felicitando-o muito sinceramente pela justiça que lhe foi feita.

CREDULIDADE

E SCIENCIA

Tem-se notado em Londres, e em Nova York nos aparelhos receptores da telegrafia em illas signaes na apparencia incoherentes mas que foram identificados com os de algumas letras do alfabeto Morse. O S, por exemplo aparece com frequencia.

No dizer de Marconi, segundo refere o «Dail Mail», os sons e signaes interceptados devem vir de mais longe que a terra. Pela sua igual intensidade em todos os pontos deprehende-se que dimanam de um ponto enorme-

mente afastado. E' possivel que tenham por causa uma erupção solar.

Interrogado acerca da possibilidade de serem essas signaes um ensaio de comunicação interplanetaria, Marconi respondeu: «Não se pode arredar nenhuma possibilidade, mas provas não ha. Talvez que sim, talvez que não».

Ouçamos agora o celebre fisico Branly, professor do Instituto catolico de Paris e inventor do orgão principal da telegrafia sem fios, o *coheresor*.

«Como attribuir sem incoherencia essas estranhas particularidades e erupções selarias, admitindo ao mesmo tempo que correspondem a letras do alfabeto?»

Se se atribuem a mensagens interplanetarias—admitindo que os planetas sejam habitados—devemos supor que se chegou lá a uma civilização comparavel á nossa e a orientação da sua sciencia levou esses povos a construirem aparelhos semelhantes aos nossos».

—Seriam coincidencias demasiadas!

—Improvais, observa Branly. Podê ser que as erupções solares sejam causa desses phenomenos, pois que se assemelham certos efeitos electro-magneticos.

—Fazem-se actualmente investigações acerca das relações inter-astreaes?

—Assim como durante a guerra se ponde mandar granadas muito longe aproveitando a diminuição com a resistencia do ar com a altura, tambem as ondas da T. S. F. vão muito longe, talvez fora da nossa atmosfera, em altura. Não subimos até onde podem chegar. Mas e certo que esses problemas preoccupam a opiniao. Olhe foi confiado ultimamente, á Academia das Sciencias um premio para o sabio que primeiro trocar um signal com um planeta, obtendo resposta.

—Pensa mestre que esse premio será dado?

Branly sorriu.

Não será facil obtel-o. Foi estipulado que só se dê o premio *Guzman* se a correspondencia for com planeta diferente de Marte.

Seria na verdade demasiado simples ganhar 100.000 francos conversando com um habitante de Martel!

E' preciso coisa melhor.

—E que pensa, mestre, da influencia dos romances de aventuras scientificas de Julio Verne, de Wells?

—*Santo Deus!* confesso-lhe que nunca li nem um nem outro. Não tenho tempo de ler...

E com um gesto o illustre sabio catholico apontou para o laboratorio e para a banca cheia de apontamentos e de papelada...

Estrumes de curral e pasto para bois

Compra o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, desta vila.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.^a publicação

PELO Juizo de Direito desta comarca e cartorio do segundo officio correm editos de trinta dias a partir da segunda publicação destes, citando o interessado ausente em parte incerta Manoel Antonio para assistir a todos os termos do inventario orfanologico de sua mulher Maria Rosa Mendes, moradora que foi no lugar da Lomba da Casa, freguezia de Aguda desta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 30 de janeiro de 1920.

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

O escrivão do 2.^o officio

Fernando Guedes da Silva

Arrenda-se

Arrenda-se a loja onde tem estado o armazem de fazendas de Agria & companhia.

Quem pertender dirija-se ao seu proprietario.

Manoel Luiz Agria Junior

Clinica Dentaria

Protese Dentaria

O cirurgião dentista de Lisboa J. A. Mota, ex-assistente de A. B. Tugman, dentista Inglez na capital, tem a honra de oferecer a V. Ex.^a os trabalhos da sua especialidade.

Consultas diarias das 9 ás 18 horas

Desinfecção meticolosa de todo o material operatorio
Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.
Hospedado no hotel

João Luiz

Encontra-se ás quartas-feiras na Castanheirade Pera.